

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Montcalm Montagens Industriais S/A submete à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011			
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
ATIVO	Notas	2012	2011
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.429	56.084
Contas a receber	4	118.492	94.963
Impostos a recuperar	5	6.628	6.628
Créditos diversos	-	1.146	1.438
Total do ativo circulante		139.687	155.165
Ativo não circulante			
Contas a receber de partes relacionadas	6	10.334	3.291
Créditos diversos	-	426	425
Depósitos judiciais	-	2.158	605
Imobilizado líquido	7	29.300	28.798
Intangível	-	62	130
	-	29.362	28.228
Total do ativo não circulante		42.280	33.249
Total do ativo		181.967	188.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fimados em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011			
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Notas	Capital social	Reserva de lucros
Saldos em 31 de dezembro de 2010		35.000	462
Lucro líquido do exercício	-	-	35.963
Constituição da reserva legal	11,3	-	862
Distribuição de dividendos	11,5	-	(2.106)
Juros sobre o capital próprio	11,2/11,5	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	11.104
Saldos em 31 de dezembro de 2011		35.000	44.961
Lucro líquido do exercício	-	-	855
Constituição da reserva legal	11,3	-	(276)
Distribuição de dividendos	11,5	-	-
Juros sobre o capital próprio	11,2/11,5	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	10.807
Saldos em 31 de dezembro de 2012		35.000	2.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Fimados em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011			
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Notas	Capital social	Reserva de lucros
Saldos em 31 de dezembro de 2010		35.000	462
Lucro líquido do exercício	-	-	35.963
Constituição da reserva legal	11,3	-	862
Distribuição de dividendos	11,5	-	(2.106)
Juros sobre o capital próprio	11,2/11,5	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	11.104
Saldos em 31 de dezembro de 2011		35.000	44.961
Lucro líquido do exercício	-	-	855
Constituição da reserva legal	11,3	-	(276)
Distribuição de dividendos	11,5	-	-
Juros sobre o capital próprio	11,2/11,5	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	10.807
Saldos em 31 de dezembro de 2012		35.000	2.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional: A Montcalm Montagens Industriais S/A (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, que atua há 42 anos no ramo de engenharia construtiva, instalação e montagem de complexos industriais. Estas atividades compreendem, basicamente, unidades de processo e centrais de utilidades, instalações eletromecânicas em geral, montagem de sistemas de instrumentação e de automação, calibração de instrumentos, simulação de processo e partida de unidades de produção, execução de isolamento térmico de tubulação e equipamentos, pintura industrial e construção civil, manutenção eletromecânica, complexos industriais e equipamentos. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas - 2.1. Base de apresentação - 2.1.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologado pelos órgãos reguladores. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pela diretoria em 23 de abril de 2013. **2.1.2. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de uma entidade consorciada, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas no item 2.3. **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.2. Base de elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações contábeis da Companhia incluem e uma entidade consorciada, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas no item 2.3. O consórcio não apresenta declaração de imposto de renda separadamente, apesar de possuir CNPJ cadastrado na Receita Federal. Assim, todos os ativos, passivos e as contas de resultado foram registrados diretamente nas contas da Montcalm em função do percentual de participação proporcional no consórcio.

Conceito	Participação	Resultado operacional	
		2012	2011
Convenção MIP/ Montcalm	50%	116.852	60.792
Eventuais transações e saldos existentes entre as mesmas foram eliminados, na razão desse percentual de participação no consórcio. 2.3. Principais práticas contábeis - 2.3.1. Resultado do exercício: É apurado pelo regime contábil de competência dos exercícios. Em especial, os resultados dos contratos de prestação de serviços em prazo são inicialmente registrados em prazo de curto prazo. Os resultados da entrega do serviço, no todo ou em fases; no caso de prejuízos, esses são apurados e integralmente registrados quando conhecidos; * Longo prazo - o custo é contabilizado quando incorrido. A receita é calculada e contabilizada com base na aplicação, sobre o valor do contrato, do percentual representado pela relação entre os custos incorridos e os custos totais orçados atualizados, ajustada por provisão para reconhecer perdas de projetos em processo de execução, quando aplicável. Os serviços executados e ainda não faturados contra os clientes são registrados contabilmente em obras e serviços a faturar. A variação entre os custos finais orçados e os custos totais orçados, atualizados, que possam ser deteriorados, é mantido em parâmetros considerados razoáveis pela Administração. 2.3.2. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota nº 3. 2.3.3. Contas a receber: As contas a receber da Companhia estão registradas pelo valor bruto, medido ou apurado pelo método de avaliação de crédito. A Provisão para Estorvos de Crédito é calculada com base no Dúvidas (PECLD) é constituída, quando aplicável, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com valores a receber, com base na avaliação individual dos créditos, da situação financeira, inclusive o histórico de relacionamento com a Companhia. 2.3.4. Imobilizado: O imobilizado é registrado ao custo de aquisição para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, entre os custos finais orçados e os custos totais orçados, atualizados, que possam ser deteriorados, são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-financeiros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. 2.3.5. Arrendamento mercantil financeiro: Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo como empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas de pagamentos, atualizados, que possam ser deteriorados, e reconhecidos em registros no ativo imobilizado são depreciados às taxas mencionadas na Nota nº 7. Os juros são apropriados ao resultado, de acordo com o método da taxa efetiva de juros. 2.3.6. Intangível: São representados pelos montantes pagos na aquisição de sistemas de computador, mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. 2.3.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment): A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam ser deteriorados, a perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 2.3.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou consolidada como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. 2.3.9. Instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (I) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado de instrumentos financeiros até o vencimento; e (II) empréstimos e recebíveis. 2.3.10. Instrumentos financeiros - a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para este fim, principalmente, no curto prazo. b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem investidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com o método de processo em curso. c) Empréstimos e recebíveis: São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Passivos financeiros: Representados por empréstimos e financiamentos bancários, exceto pela conta corrente, os demais são apresentados pelo valor original, acrescido de juros, variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das demonstrações financeiras. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo de mercado na data da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Mensuração: As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados ao valor líquido, exceto se reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. 2.3.10. Imposto de renda e contribuição social: A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e a contribuição social são calculados pela Companhia sob o método da seguinte forma: a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240.000,00. b) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%. As despesas de imposto de renda e contribuição social correntes são calculadas com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser considerada mais favorável. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas, quando necessário, para pagar o lucro. 2.3.11. Juros sobre capital próprio: Os juros sobre capital próprio são calculados nos termos da Lei nº 9.249/1995 e são registrados no resultado do exercício, na rubrica "Despesas financeiras", conforme determina a legislação fiscal. Para fins de publicação das demonstrações contábeis, os juros sobre capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados. 2.3.12. Dividendos: Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade. 2.3.13. Ajuste a valor presente: Os ativos e passivos monetários, quando aplicável, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial das transações, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais, os respectivos ativos e passivos, as taxas praticadas nas captações de recursos e os riscos de inadimplência. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas ou receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. 2.3.14. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: As práticas contábeis para ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (I) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (II) passivos contingentes são provisionados, quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados e (III) obrigações legais são registradas quando há uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade. 2.3.15. Lucro líquido do exercício por ação: É calculado com base na quantidade de ações do capital integralizado na data do balanço. 2.3.16. Principais julgamentos e estimativas contábeis críticas: Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir das estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas, quando necessário, decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas este período ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis: a) Reconhecimento das receitas: As receitas e as despesas das operações são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, levando em consideração o registro das receitas de serviços prestados, de acordo com o método de percentagem completada, tendo como base a avaliação dos custos de construção incorridos apurados pelo regime de competência. b) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas: A Administração é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota Explicativa nº 10. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.			

Descrição	31/12/2012		31/12/2011	
	Caixa	Bancos	Caixa	Bancos
Caixa	279	190	1.274	57
Bancos	2.009	57	12.941	55.577
Aplicações financeiras	13.429	56.084	13.429	56.084
As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.				
Aplicações financeiras	13.429	56.084	13.429	56.084
Fundos de investimentos	11.640	40.281	11.640	40.281
CDBs pós-fixado	12.941	15.557	12.941	15.557
Total	27.919	108.837	27.919	108.837

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis de 95% a 102% do CDI, tendo como contraparte, bancos de primeira linha.

	31/12/2012	31/12/2011
4. Contas a receber	115.945	51.615
Serviços prestados	66.548	43.348
Medições a faturar	49.397	8.267

A rubrica é representada por clientes nacionais, sendo as medições a faturar o resultado das receitas auferidas e ridas pelos serviços prestados pela Companhia, com base nas medições realizadas durante a execução das obras. A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
A vencer	84.377	64.080
Vencidos de 1 a 30 dias	2.614	18.024
Vencidos de 31 a 180 dias	9.571	4.630
Vencidos há mais de 180 dias	27.931	20.297
Total	118.492	94.963

A Administração da Companhia, após análise dos créditos em aberto, entendeu que não há necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

	31/12/2012	31/12/2011
5. Impostos a recuperar	2.341	273
INSS	327	240
Imposto de renda	1.952	240
Contribuição social	6.628	2.680

6. Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com empresas ligadas, conforme discriminadas a seguir:

	31/12/2012	31/12/2011
6.1. Mútuo e contas a receber	10.334	3.291
Ativo não circulante	10.334	3.291
Adlar Andarim Ltda. (mútuo)	7.393	3.291
Consórcio MIP/ Montcalm	2.941	-
Total	10.334	3.291
Passivo circulante	13.260	13.260
Consórcio MIP/ Montcalm	-	13.260
Outros	13.260	-
Total	13.260	13.260

6.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em 2012 foram pagos/ creditados honorários à diretoria no montante de R\$ 1.521 (R\$ 1.380 em 2011).

	% - Taxa anual	31/12/2012	31/12/2011
7. Imobilizado			
Móveis e utensílios	10	3.995	3.152
Computadores e periféricos	20	5.463	5.001
Máquinas e equipamentos	10	28.486	27.671
Guindastes	25	20.731	18.531
Veículos	20	4.026	3.753
Beneficentia em bens de terceiros	-	6.200	5.701
Total		68.901	64.109
Depreciações acumuladas	-	(39.601)	(35.311)
Imobilizado líquido		29.300	28.798

A movimentação do imobilizado em 2012 pode ser apresentada conforme segue:

	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2012
Móveis e utensílios	1.421	847	(1)	(262)	2.004
Computadores e periféricos	1.696	524	(7)	(629)	1.585
Máquinas e equipamentos	15.919	1.196	(233)	(2.397)	14.486
Guindastes	1.191	1.900	-	(812)	2.279
Veículos	2.870	1.028	(396)	(762)	2.740
Beneficentia em bens de terceiros	2.701	506	-	(626)	3.581
Total	28.798	6.001	(637)	(4.862)	29.300

Revisão de vida útil e valor residual dos ativos: A Administração da Companhia avaliou o valor residual e a vida útil econômica dos ativos e concluiu que não existiam ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

	31/12/2012	31/12/2011
8. Obrigações trabalhistas e tributárias	11.158	11.158
Obrigações trabalhistas	3.976	4.748
Salários e pró-labore a pagar	1.808	2.190
PLR a pagar	2.441	1.678
INSS a recolher	819	970
FGTS a recolher	11.775	11.204
Outros	304	518
Obrigações tributárias	21.011	21.612
IRPJ a recolher	3.841	3.459
IRPJ a recolher	1.558	1.883
ISS/ICMS	707	1.731
COPFINS	1.285	1.282
PIS	349	552
IRRF a recolher	1.616	378
Total	30.356	30.915

9. Adiantamento de clientes: Refere-se aos adiantamentos efetuados pelos clientes para custeio dos

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Fimados em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011			
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Notas	2012	2011
Receita operacional líquida	12	542.056	379.240
Custo dos serviços prestados	-	(498.861)	(341.452)
Caixa líquido (aplicado) no período		43.195	37.788
(Despesas)/ outras receitas operacionais		(23.968)	(20.826)
Administrativas e comerciais	13	(6.249)	(5.857)
Créditos diversos	-	5.802	6.044
Receitas financeiras	-	5.988	2.545
Outras receitas operacionais, líquidas	-	5.802	5.804
Total		(23.871)	(18.054)
Lucro operacional antes das participações societárias		19.378	19.734
Resultado de participações societárias		-	-
Equivalência patrimonial	-	-	26
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e a contribuição social		19.378	19.760
Imposto de renda e contribuição social - corrente	14	(7.742)	(6.812)
Reversão de juros sobre capital próprio	11,2	4.471	4.285
Lucro líquido do exercício			